FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 27/08/2022 - 05:59

Direita domina popularidade digital de candidatos a deputado federal

Direita domina popularidade digital de candidatos a deputado federal

Integrantes do PL do presidente Jair Bolsonaro estão na liderança em ranking de desempenho nas redes sociais da Quaest em SP, RJ e MG

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO A direita domina o ranking de popularidade digital dos candidatos a deputado federal pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, mostra índice da Quaest que passa a ser divulgado pela **Folha**. O PL do presidente Jair Bolsonaro, particularmente, é o partido que apresenta os maiores indicadores.

Nos três estados, o partido tem o maior ou segundo maior número de postulantes à Câmara nas cem primeiras posições. O PT de Luiz Inácio Lula da Silva só se destaca entre os mineiros, mas a legenda adversária ainda acumula melhores posições ali.

O chamado Índice de Popularidade Digital (IPD) varia de 0 a 100 e foi criado pela empresa de consultoria e pesquisa em 2018. Ele mede diariamente o desempenho dos políticos nas redes sociais e ajuda a sentir a temperatura da corrida eleitoral no país.

Foram analisados, no último mês, os perfis no Facebook, Instagram e Twitter de 2.265 dos 3.690 candidatos nesses locais (61%), segundo registros no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os demais não foram encontrados ou tinham as redes fechadas para o público, segundo a Quaest.

Em São Paulo, que tem 70 vagas a serem preenchidas na Câmara de Deputados, o PL acumula 22 dos seus 63 candidatos no top 100. O Republicanos, também à direita, é outro que se destaca na internet, com 12 dos seus 54 nomes bem classificados.

Os três melhores índices são dos já deputados federais Carla Zambelli (60,17), Eduardo Bolsonaro (58,72) e Tiririca (53,10), todos do partido do presidente. Juntos, eles somam mais de 12,4 milhões de seguidores apenas no Instagram.

Os próximos são a influenciadora digital Juju Ferrari (Avante), o cantor e youtuber Fernando Lisboa (PL) e o pastor Marco Feliciano (PL). O delegado Da Cunha (PP), demitido da Polícia Civil paulista em julho por postar vídeo com apologia a estupro e racismo, ocupa o nono lugar.

Em Minas Gerais, estado com 53 cadeiras na Casa, o PT lidera com mais membros entre os cem primeiros colocados, 13 dos seus 39 nomes. O PL, no entanto, vem logo atrás com 11 dos seus 32 postulantes nesse primeiro pelotão e acumula melhores posições.

Quem lidera o ranking é o deputado federal André Janones, do Avante (64,56), que desistiu da candidatura à Presidência e decidiu apoiar Lula. O segundo é Nikolas Ferreira (54,19), vereador de Belo Horizonte pelo PL aos 26 anos.

Eles são seguidos pelo jogador Maurício do Vôlei, também do PL (34,20), e pelo deputado federal Reginaldo Lopes (33,23), atual líder da bancada do PT na Câmara. Esses quatro primeiros colocados somam mais de 7,3 milhões de seguidores no Instagram.

Já no Rio de Janeiro, o partido de Bolsonaro concentra as primeiras quatro posições e tem 20 dos seus 43 concorrentes entre os cem mais populares nas redes sociais. Ali, ganha com distância do PSD ao centro, com 12 nomes bem classificados.

O melhor índice fluminense é, com folga, do ex-vereador Gabriel Monteiro, que teve o mandato cassado no último dia 18, após ser denunciado por suspeita de assédio e importunação sexual contra uma ex-assessora de seu gabinete e investigado por outros crimes.

O ex-policial youtuber tem um IPD de 73,79, muito superior ao de Marcos Braz (49,14), vereador e dirigente do Flamengo. A terceira e quarta posições ficam com os deputados federais Carlos Jordy (46,84) e Hélio Negão (27,89).

O Índice de Popularidade Digital é calculado pela Quaest por meio de um algoritmo de inteligência artificial que, no caso dos candidatos a deputado federal, coleta e processa 139 variáveis das três redes sociais. A partir dos índices diários, foi tirada uma média mensal.

São monitoradas cinco dimensões: presença digital (perfis ativos), fama (seguidores e alcance), engajamento (comentários e curtidas), mobilização (compartilhamentos) e valência (proporção de reações positivas e negativas).

O peso que cada dimensão terá na equação considera os resultados reais do pleito de 2018, com milhares de candidaturas monitoradas pela empresa desde então. Trata-se, portanto, de um indicador de desempenho eleitoral a partir do desempenho de popularidade.

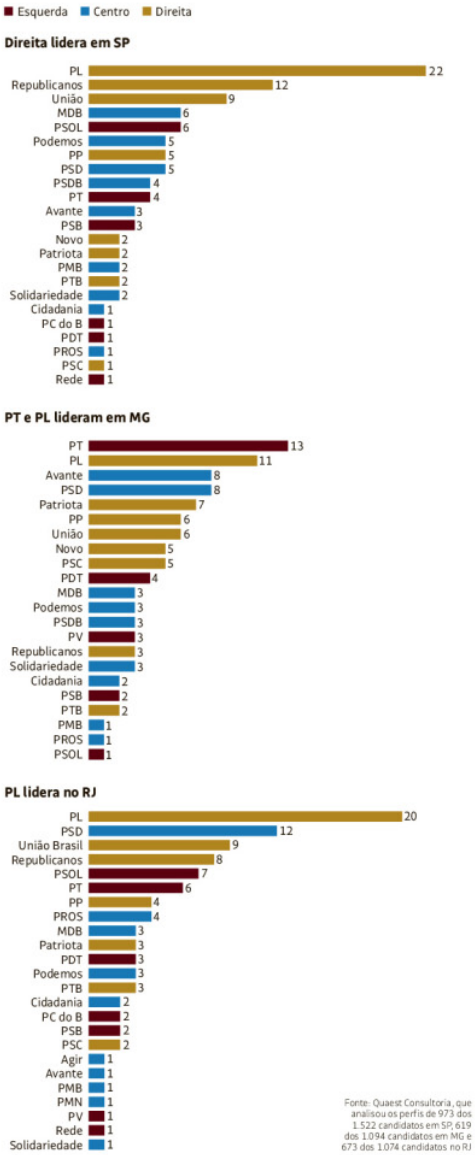
"O IPD é mais do que medir quem vai bem ou mal nas redes sociais. Ele é, a partir das redes, o que esperamos que aconteça nas eleições", diz o cientista político e estatístico Felipe Nunes, diretor da empresa e professor de métodos quantitativos na UFMG (Universidade Federal de MG).

Desde junho, a **Folha** também já vinha publicando mensalmente a performance dos candidatos à Presidência e aos governos desses três estados do Sudeste, além de Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

> **O IPD é mais do que medir quem vai bem ou mal nas redes sociais. Ele é, a partir das redes, o que esperamos que aconteça nas eleições**
>
> **Felipe Nunes**
> cientista político, estatístico e diretor da Quaest

Ranking de popularidade digital em SP, MG e RJ

As 100 primeiras posições dos candidatos a deputado federal, por partido



Fonte: Quaest Consultoria, que analisou os perfis de 973 dos 1.522 candidatos em SP, 619 dos 1.094 candidatos em MG e 673 dos 1.074 candidatos no RJ

Copyright © Clipclap 2025.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.